

Boletim
ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 22, n. 12, dez. 2025, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

ILHÉUS - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 14,75% EM DEZEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$517,95 no mês de dezembro na cidade de Ilhéus, um aumento de 14,75% comparativamente ao mês de novembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	595,14	2,00
Fevereiro	607,77	2,12
Março	579,19	-4,70
Abril	614,00	6,01
Maio	609,44	-0,74
Junho	595,54	-2,28
Julho	603,55	1,34
Agosto	591,87	-1,94
Setembro	566,32	-4,32
Outubro	553,94	-2,19
Novembro	451,39	-18,51%
Dezembro	517,95	14,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Este aumento expressivo de 14,75% registrado em dezembro na cidade de Ilhéus contrasta fortemente com a virtual estabilidade do IPCA-15 da Região Metropolitana de



Salvador (0,41%) e com a leve alta do índice nacional (0,25%). Essa disparidade em relação aos índices oficiais de inflação evidencia uma dinâmica local de preços específica, que já se manifestava no mês de novembro. Enquanto a cesta básica em Ilhéus apresentou uma redução de 18,51% em novembro, os indicadores do IPCA-15 para aquele período mostravam tendências distintas; o subgrupo carnes, por exemplo, avançou 2,04% na Região Metropolitana de Salvador e 0,68% no resultado nacional, indicando que o mercado local é capaz de operar com flutuações descoladas da média do país. Assim, o impacto no orçamento das famílias ilheenses em dezembro foi muito superior ao captado pelos índices regionais e nacionais, reforçando a importância do acompanhamento local de preços.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, dez aumentaram de preço: carne (44,87%), banana (25,22%), café (16,73%), tomate (10,91%), arroz (10,64%), feijão (10,58%), manteiga (9,83%), farinha (8,90%), óleo (3,40%) e açúcar (1,00%). Em contrapartida, apenas dois reduziram de preço: leite (-4,15%) e pão (-2,55%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	21,57	31,25	4,50	140,63	22h 2min
Leite (L)	10,35	9,92	6,00	59,52	9h 19min
Feijão (Kg)	6,24	6,90	4,50	31,05	4h 51min
Arroz (Kg)	4,44	4,91	3,60	17,68	2h 46min
Farinha (Kg)	6,97	7,59	3,00	22,77	3h 34min
Tomate (Kg)	3,30	3,66	12,00	43,92	6h 52min
Pão (Kg)	12,54	12,22	6,00	73,32	11h 29min
Café (Kg)	59,57	69,52	0,30	20,86	3h 16min
Banana (Dz)	5,19	6,50	7,50	48,75	7h 38min
Açúcar (Kg)	4,00	4,04	3,00	12,12	1h 53min
Óleo (900mL)	8,82	9,12	1,00	9,12	1h 25min
Manteiga (Kg)	46,39	50,94	0,75	38,21	5h 59min
TOTAL				517,95	81h 9min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

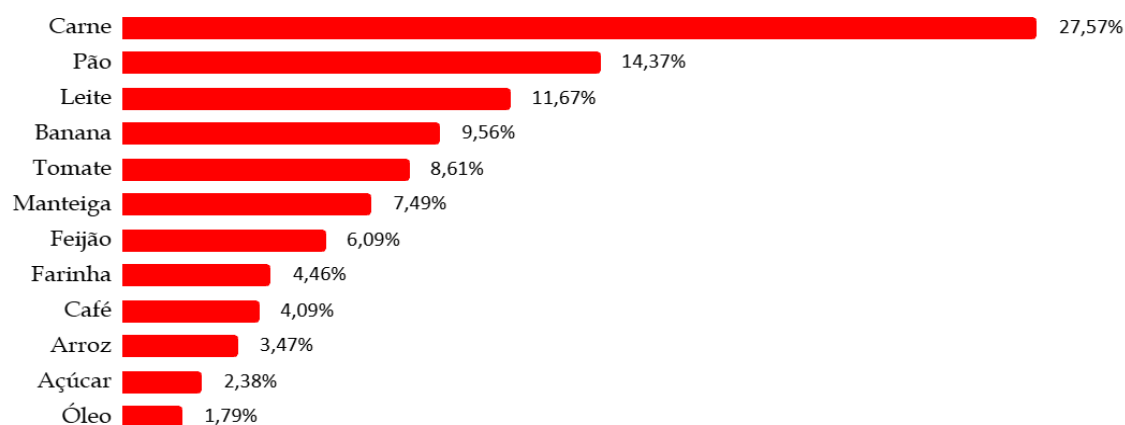
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.



Essas variações em Ilhéus demonstram um comportamento muito mais agressivo do que o captado pelo IPCA-15 de dezembro. O aumento da carne (44,87%) no município, por exemplo, superou largamente a alta de 4,79% em Salvador e de 1,54% no Brasil. De forma ainda mais contrastante, itens como o tomate e o arroz, que subiram 10,91% e 10,64% localmente, registraram quedas expressivas em Salvador (-12,54% e -2,47%) e na média nacional (-14,53% e -2,37%). A banana também aumentou 25,22% em Ilhéus, contra variações bem mais moderadas em Salvador (7,65%) e no Brasil (6,88%), enquanto o café seguiu na contramão dos índices oficiais, subindo 16,73% na cidade frente a reduções de -0,10% na capital baiana e de -1,00% no país. Até mesmo a manteiga, que teve alta local de 9,83%, divergiu do cenário regional e nacional, onde o IPCA-15 registrou quedas de -2,23% em Salvador e de -1,67% no Brasil.

No mês de dezembro, os produtos com maior participação no custo total da cesta básica foram: carne bovina (27,57%), pão (14,37%) e leite (11,67%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: óleo (1,79%), açúcar cristal (2,38%) e arroz (3,47%).

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, dezembro de 2025, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-13,03%) em Ilhéus. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-37,44%) e a banana o maior aumento de preço (7,62%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-11,23%), nesse período a carne foi o item que teve a maior redução de preço (-28,47%) e o café o maior aumento de preço (50,94%). No ano de 2025 (janeiro a dezembro)



o custo da cesta básica reduziu (-12,97%), nesse ano o item que teve a maior redução foi o tomate (-43,69%) e o café o maior aumento (40,27%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %	Variação do ano %
Carne (Kg)	4,50	44,87	-22,93	-28,47	-25,93
Leite (L)	6,00	-4,15	-1,59	5,42	12,73
Feijão (Kg)	4,50	10,58	-0,16	8,64	6,48
Arroz (Kg)	3,60	10,64	-12,78	-25,24	-27,37
Farinha (Kg)	3,00	8,90	0,66	-2,69	-6,18
Tomate (Kg)	12,00	10,91	-37,44	-22,46	-43,69
Pão (Kg)	6,00	-2,55	-7,70	4,53	0,99
Café (Kg)	0,30	16,73	-4,88	50,94	40,27
Banana (Dz)	7,50	25,22	7,62	-0,77	9,24
Açúcar (Kg)	3,00	1,00	-10,82	-15,30	-12,36
Óleo (900ml)	1,00	3,40	5,80	-3,18	-2,56
Manteiga (Kg)	0,75	9,83	-3,29	-7,55	-7,77
TOTAL		14,75	-13,03	-11,23	-12,97

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Novembro a Dezembro de 2025.

**Junho a Dezembro de 2025.

*** Dezembro de 2024 a Dezembro de 2025.

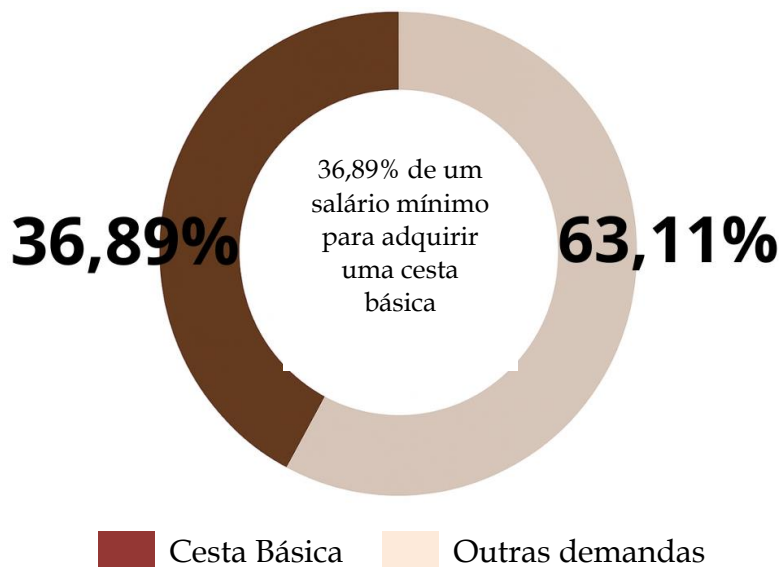
**** Janeiro a Dezembro de 2025.

A redução dos preços em Ilhéus se destaca ainda mais se contrastada com os valores do IPCA de novembro, no qual o subgrupo carnes avançou 2,04% na Região Metropolitana de Salvador e 0,68% no resultado nacional. A diferença indica que o mercado local segue uma dinâmica própria, capaz de aliviar o custo da carne bovina nos gastos dos consumidores. Esse resultado é ainda mais relevante no final do ano, período em que a sazonalidade e o aumento da demanda, impulsionados pelas festividades e turismo, tendem a pressionar os preços para cima.

Em dezembro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 81 Horas 9 Minutos, um comprometimento de 36,89% do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.



Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), dezembro de 2025, Ilhéus, Bahia

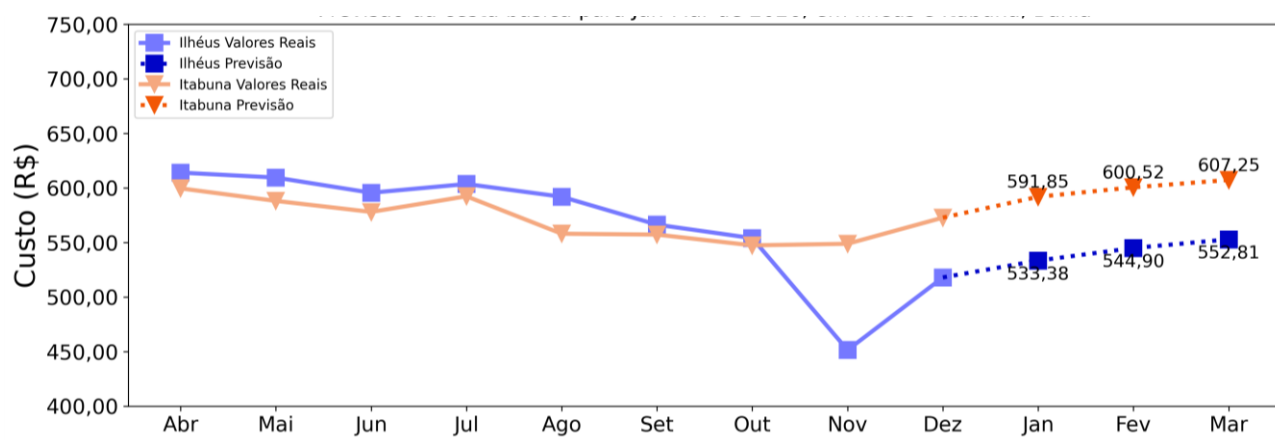


Em dezembro, a carne e a banana registraram os maiores aumentos de preços. No caso da carne, os preços subiram devido à combinação de uma oferta limitada de animais no mercado interno e uma procura muito forte vinda de outros países. Com o Brasil exportando grandes volumes para o exterior, a quantidade de carne disponível para o mercado interno diminuiu, sustentando os valores em patamares elevados. Já o aumento no preço da banana ocorreu principalmente pela redução na quantidade de frutas prontas para a colheita em importantes regiões produtoras. Embora a qualidade das frutas esteja excelente, o que atrai mais compradores, a menor oferta nas plantações elevou o custo final.

Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, até março de 2026, observa-se uma expectativa de aumento nos próximos três meses. Esses aumentos decorrem de fatores sazonais de produção e consumo, tendências macroeconômicas regionais e maior demanda (período de férias e turismo), impactando diretamente o poder de compra local nesse período.



Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até março de 2026, Ilhéus, Bahia

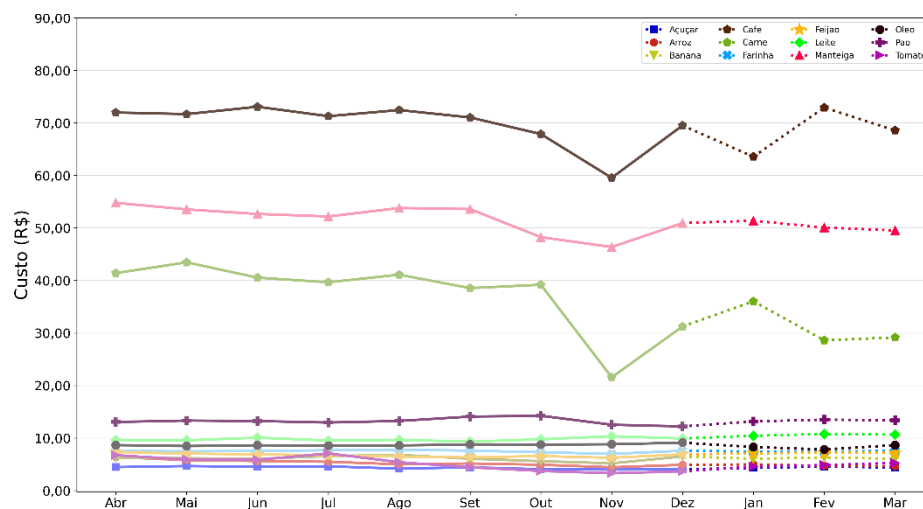


Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4), entre janeiro e março de 2026, deve apresentar tendências diversas. A análise indica que a maioria dos itens da cesta básica, como açúcar, arroz, farinha, feijão, pão, leite e tomate, tende a manter seus preços relativamente estáveis, sem flutuações significativas esperadas. Porém, a previsão aponta para variações (aumento e redução) nos preços da carne, manteiga e café para os próximos meses. Essas variações podem ser atribuídas a fatores sazonais da demanda e oferta, variação nos custos de insumos e impactos em commodities agrícolas.

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até março de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).